

Boletim Climatológico Mensal – Junho de 2014

CONTEÚDOS



Observatório Magnético e Sismológico de S. Miguel (c. 1944).

- 01 Resumo Mensal
- 02 Resumo das Condições Meteorológicas
- 02 Caracterização Climática Mensal
- 02 Precipitação total
- 04 Temperatura do Ar
- 06 Outros elementos
- 06 Vento
- 07 Radiação global
- 07 Referências

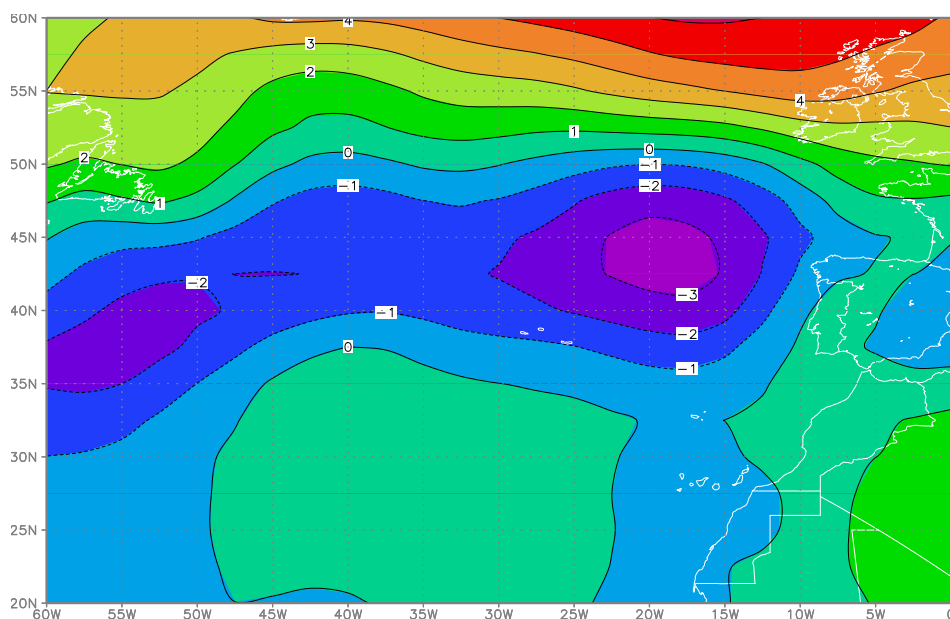


Figura 1. Anomalia do campo da pressão atmosférica à superfície para o mês de junho de 2014, com base nas reanálises NCEP/NCAR (Kalnay et al., 1996) relativamente ao período de referência de 1961-1990.

RESUMO MENSAL

Junho muito seco no Grupo Oriental

No mês de junho de 2014, o campo da pressão atmosférica à superfície apresentava uma zona de anomalias negativas (-1 a -2 hPa) sobre a região dos Açores, centrada a nordeste do arquipélago e estendendo-se quase zonalmente sobre o Atlântico Norte (fig. 1). Esta situação resultou do enfraquecimento do anticiclone subtropical do Atlântico no seu ramo norte. Contudo, o anticiclone persistiu, especialmente sobre a região oriental do Arquipélago, causando desvios negativos na quantidade de precipitação nas ilhas de S. Miguel, S. Maria, Terceira e Graciosa. O total mensal de precipitação registado na estação do Observatório Afonso Chaves em Ponta Delgada foi o mais baixo desde pelo menos o ano 2000. Relativamente à temperatura do ar, as estações de referência voltaram a apresentar desvios positivos pelo quinto ano consecutivo.

Boletim Climatológico Mensal
de junho de 2014

Produzido por Instituto
Português do Mar e da
Atmosfera I.P. – Delegação
Regional dos Açores

Também disponível em
www.ipma.pt

Resumo das Condições Meteorológicas

A situação à escala sinóptica de junho na região dos Açores caracterizou-se pela persistência de uma região de altas pressões centrada a sudoeste dos Açores e pela passagem de algumas superfícies frontais que afetaram principalmente as ilhas mais ocidentais deste arquipélago. Por outro lado, o enfraquecimento do anticiclone no seu ramo norte permitiu a persistência de uma região depressionária a nordeste, entre os Açores e a Península Ibérica, causando um desvio ligeiramente negativo do campo médio da pressão à superfície (fig. 1). Nestas condições, enquanto as ilhas de S. Miguel, S. Maria, Terceira e Graciosa registaram totais mensais de precipitação inferiores aos valores de referência, as restantes ilhas mais ocidentais registam valores ligeiramente superiores. Por outro lado, esta situação facilitou a permanência de ar tropical marítimo, justificando em parte os valores elevados da temperatura média do ar observados em todas as estações de referência.

A temperatura média da superfície do mar apresentou um aumento de aproximadamente 1 a 2°C em todos os grupos. Inicialmente com 18,9°C no Grupo Central, 19,1°C no Ocidental e 19,5 no Oriental, a temperatura aumentou ligeiramente nos grupos Ocidental e Central durante os primeiros 6 dias, diminuindo em todos os grupos até o dia 9, voltando a aumentar até o dia 16. Durante a segunda metade do mês, as temperaturas registaram pequenas variações, mas com uma tendência positiva, acabando com Central e Ocidental e 17°C no Oriental e acabando com 21,1°C no Grupo Ocidental, 20,8°C no Oriental, e 20,5 no Central.

O estado do mar caracterizou-se por ondas geralmente entre 1 a 2 m, tendo atingido 4 m nos Grupos Ocidental e Central e 3,5 m no Grupo Oriental no dia 5. Nos dias 11 e 13 as ondas atingiram também os 3 m no Grupo Ocidental, verificando-se depois uma tendência para generalizada para uma diminuição da altura significativa das ondas até o final do mês. A direção das ondas foi predominantemente de componente oeste, variando entre noroeste e sudoeste. No período de 20 a 24 de julho, a direção foi temporariamente de norte, voltando ao sector oeste no final do mês.

Caracterização Climática Mensal

1. Precipitação total

No gráfico da figura 2 representa-se para o mês de junho no período 2000-2014, os desvios relativos das quantidades de precipitação em relação ao período de referência de 1961-1990.

Nesta figura, observa-se que no mês de junho se registaram desvios negativos em duas das três estações de referência: -76% no Observatório Afonso Chaves em Ponta Delgada e -20% no Observatório José Agostinho em Angra do Heroísmo. A estação do aeródromo das Flores apresentou um desvio positivo de 14%. O desvio apresentado na estação do Observatório Afonso Chaves em Ponta Delgada foi o mais negativo desde pelo menos o ano 2000.

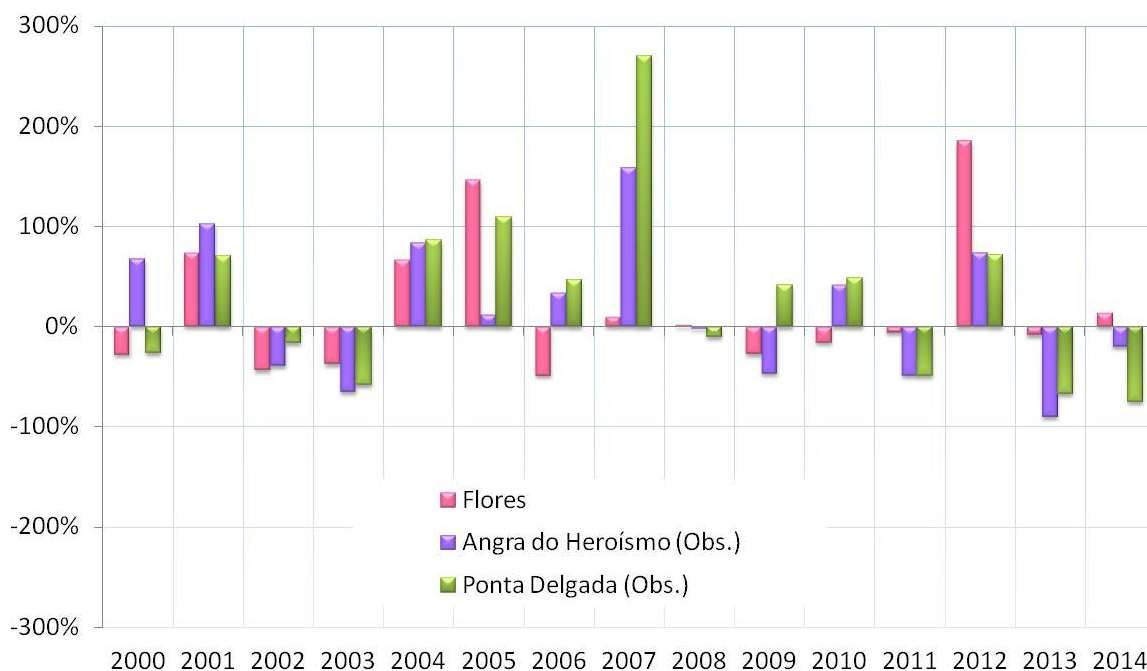


Figura 2. Anomalia relativa da quantidade total de precipitação nas Flores (Estação Meteorológica/Aeroporto), em Angra do Heroísmo (Observatório José Agostinho) e em Ponta Delgada (Observatório Afonso Chaves) para o mês de junho relativamente ao período de 1961-1990.

O quadro 1 apresenta um resumo das observações da precipitação no Arquipélago dos Açores para o mês de junho de 2014.

O valor mais elevado dos totais mensais da precipitação registou-se nas Flores (99,0 mm) e o menor valor em S. Miguel/Aeroporto (7,2 mm). Para este parâmetro, no mês de junho e relativamente ao período de referência de 1961-1990, as estações do Corvo, Flores e Faial/Horta apresentaram desvios positivos tendo as restantes apresentado desvios negativos.

No período de outubro de 2013 a junho de 2014, o total observado foi inferior ao total de referência nas estações da Graciosa (-30%), Terceira/Angra do Heroísmo (-26%), S. Miguel (-14%) e Flores (-10%), tendo sido igual em Santa Maria e superior no Faial/Horta (11%).

Estação	Quantidade de Precipitação (mm)		
	N.º de dias com precipitação	Máx/Dia	Total
Corvo	15	35,0/13	52,8
Flores	17	47,4/13	99,0
Faial (Aeroporto)	19	9,4/15	34,5
Faial (Horta)	16	9,1/14	52,9
Pico	15	10,0/16	37,7
S. Jorge	17	10,3/15	34,8
Graciosa	11	7,7/5	22,4
Terceira (Lajes)	17	9,0/5,16	31,3
Terceira (A. Heroísmo)	14	14,1/15	39,7
S. Miguel (P. Delgada)	10	3,8/24	9,0
S. Miguel (Aeroporto)	11	2,2/5,6	7,2
S. Miguel (Nordeste)	12	19,4/30	43,0
S. Maria	11	2,9/6	7,9

Quadro 1. Resultados das observações da precipitação referentes ao mês de junho de 2014. Esta informação provém dos sistemas clássicos e automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

No período de junho de 2013 a junho de 2014 os totais observados foram inferiores aos totais de referência em todas as estações: Graciosa (-36%), Terceira/Angra do Heroísmo (-35%), S. Miguel (-22%), Flores (-10%), Santa Maria (-10%) e Faial/Horta (-2%).

2. Temperatura do Ar

De forma análoga, no gráfico da figura 3 representa-se para o mês de junho e no período 2000-2014, os desvios das temperaturas médias do ar em relação ao período de referência de 1961-1990.

No mês de junho de 2014, a temperatura média do ar voltou a apresentar desvios positivos nas três estações de referência: 1,5°C na estação do Observatório José Agostinho em Angra do Heroísmo, 1,4°C na estação do Observatório Afonso Chaves em Ponta Delgada e 1,3°C na estação do aeródromo das Flores, correspondendo ao quinto ano consecutivo com anomalias positivas nas três estações de referência.

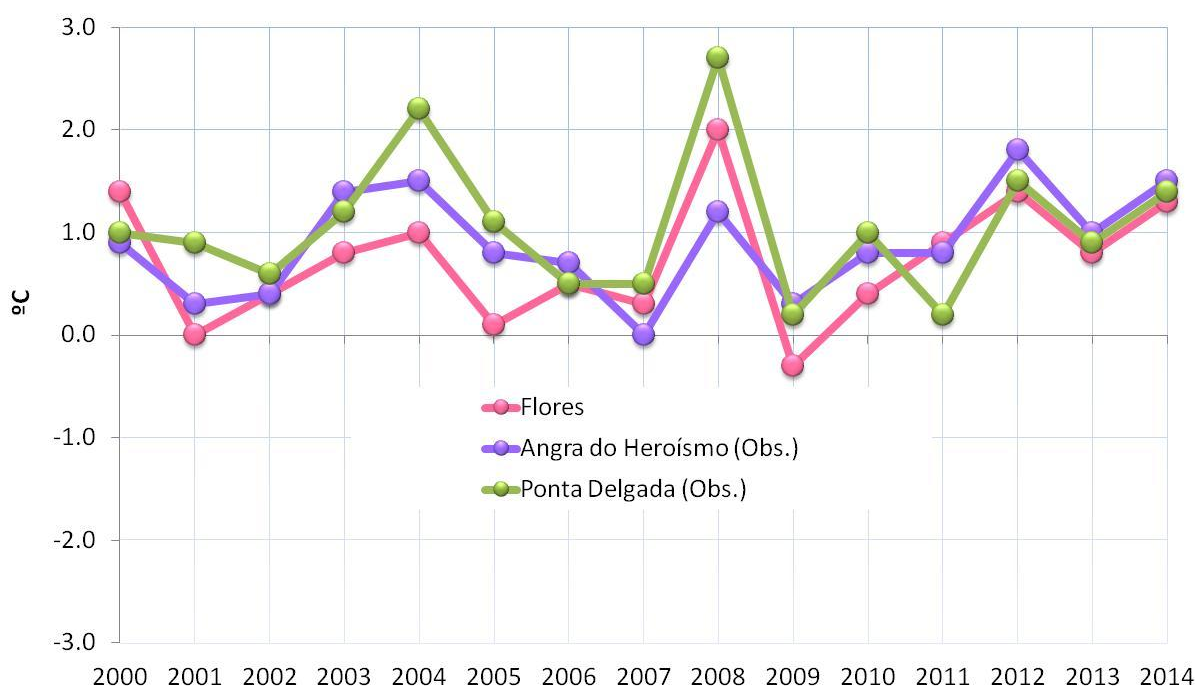


Figura 3. Anomalia da temperatura do ar nas Flores (Estação Meteorológica /Aeroporto), em Angra do Heroísmo (Observatório José Agostinho) e em Ponta Delgada (Observatório Afonso Chaves) para o mês de junho relativamente ao período de 1961-1990.

O quadro 2 apresenta um resumo das observações da temperatura em todo o Arquipélago dos Açores para o mês de junho de 2014.

Estação	Temperatura Mensal (°C)		
	Máx/Dia	Min/Dia	Média
Corvo	24,8/29	14,5/7	19,8
Flores	27,1/30	11,4/3	19,9
Faial (Aeroporto)	24,5/25	13,9/7	19,6
Faial (Horta)	24,3/30	13,3/7	18,9
Pico	26,0/26,27	13,5/22	19,9
S. Jorge	24,0/13,29	13,8/6,7	18,7
Graciosa	25,0/14	12,5/22	19,0
Terceira (Lajes)	27,4/27	13,4/7,8	20,1
Terceira (A. Heroísmo)	25,6/30	13,5/7	19,5
S. Miguel (P. Delgada)	27,1/30	13,6/8	20,0
S. Miguel (Aeroporto)	24,0/16	13,0/8	19,2
S. Miguel (Nordeste)	25,9/30	12,6/7	18,6
S. Maria	25,0/27	13,5/7	19,8

Quadro 2. Resultados das observações da temperatura do ar referentes ao mês de junho de 2014. Esta informação provém dos sistemas clássicos e automáticos instalados na rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média do ar variou entre 20,1°C (Terceira/Lajes) e 18,6°C (S. Miguel/Nordeste). As estações consideradas apresentaram desvios positivos em relação aos do período de referência de 1961-1990 e para o mês de Abril. Refere-se ainda que os valores da temperatura máxima diárias registados nas Flores (27,1°C no dia 30), Lajes (27,4°C no dia 27) e A. Miguel/P. Delgada (27,1°C no dia 30) superaram os valores do período de referência para este mês, respectivamente 26,5°C, 26,7°C e 26,9°C.

3. Outros elementos

3.1 Vento

A circulação de larga escala foi geralmente do quadrante oeste devido à posição e orientação dominantes do anticiclone. A Rosa-dos-Ventos da figura 4, mostra a predominância de ventos de WNW mas também de NNE na estação meteorológica do aeroporto da Nordela, soprando bonançoso a moderado, por vezes fresco.

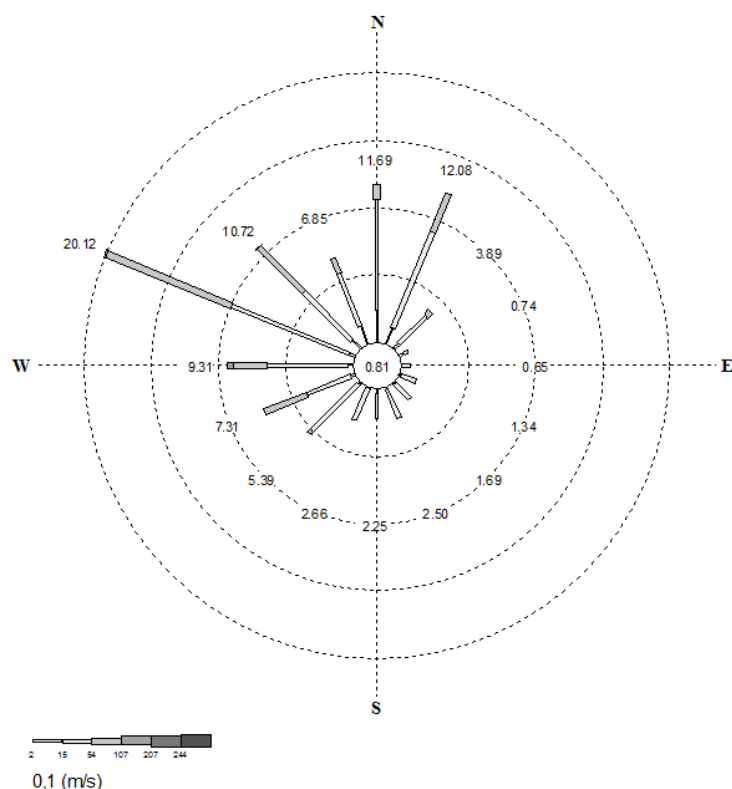


Figura 4. Rosa-dos-Ventos para o mês de junho de 2014, correspondente aos valores registados na Estação Meteorológica Automática do aeroporto da Nordela. A separação entre os círculos concêntricos é de 5%.

3.2 Radiação Global

Quanto à percentagem da irradiação global mensal relativamente ao valor esperado no topo da Atmosfera (figura 5), os valores disponíveis durante o mês de junho apresentam valores entre 50% e 60% em cinco estações: Corvo, Graciosa, Horta, Nordeste e Ponta Delgada. O valor apresentado na estação de Angra do Heroísmo foi o mais baixo, mas ligeiramente inferior ao valor apresentado na estação das Flores.

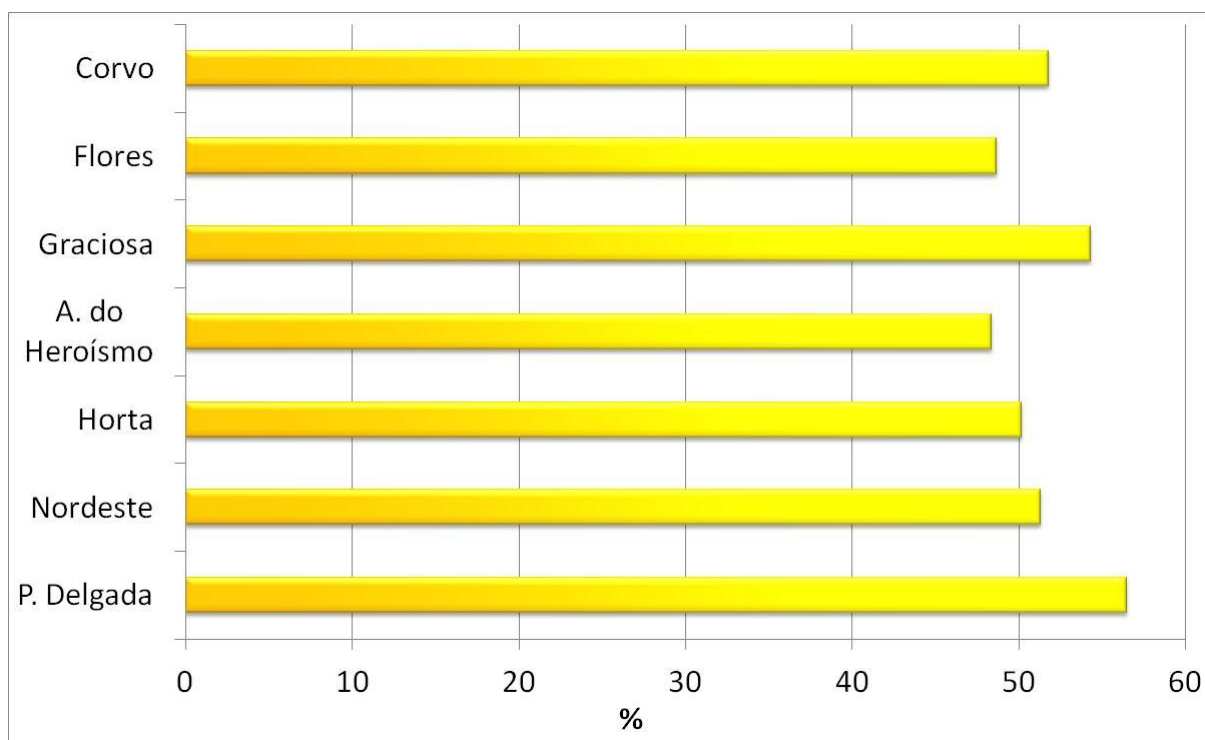


Figura 5. Percentagem da irradiação global mensal relativamente ao topo da atmosfera para o mês de junho de 2014 para várias estações dos Açores.

Referências

Kalnay, E. and Coauthors, 1996: *The NCEP/NCAR Reanalysis 40-year Project*. Bull. Amer. Meteor. Soc., 77, 437-471.